Colección de artículos sobre Gestión de Riesgos 2025.

COLETÂNEA ARTIGOS 2025

Esta coletânea reúne todos os artigos publicados pela Plataforma t-Risk, sobre Gestão de Riscos.

Informação
Compilação de artigos e estudos nos idiomas português e espanhol.

Objetivo
Facilitar a sua pesquisa e conhecimento sobre o tema.

Aproveite a leitura e nos acompanhe nas redes sociais.

Introdução - Coletânea de Artigos 2025

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição da Coletânea de Artigos da Plataforma t-Risk, um material exclusivo que reúne os conteúdos publicados ao longo do ano em nosso Blog e Página no LinkedIn. Este material foi cuidadosamente organizado para facilitar o acesso de executivos e profissionais de gestão de riscos às reflexões, tendências, normas e boas práticas mais atuais.

Nesta edição, abordamos temas estratégicos como a integração da inteligência artificial na gestão de riscos, a evolução da norma ISO 31050, o papel do Chief Risk Officer (CRO) do futuro, a importância do alinhamento entre risco e ESG, além de tópicos aplicados à segurança pública, avaliação de maturidade, decisão baseada em risco e tendências nos setores público e privado.

Todos os artigos foram escritos com foco na aplicação prática e no apoio à tomada de decisão, trazendo também análises sobre a nova legislação brasileira para a IA, integração ciberfísica e os desafios da comunicação de risco nas organizações. Alguns conteúdos são apresentados em espanhol, ampliando o alcance da coletânea para toda a comunidade de língua hispânica.

Para os executivos que desejam se manter atualizados e liderar com confiança em cenários voláteis, incertos e interconectados, esta coletânea se posiciona como uma referência útil e acessível. Reforçamos nosso compromisso com a disseminação do conhecimento e anunciamos que essa será a primeira de uma série de edições anuais, consolidando a Plataforma t-Risk como voz ativa na promoção de uma cultura de riscos estratégica, moderna e integrada.

Tácito Augusto Silva Leite
CEO

Introducción - Colección de Artículos 2025

Es un honor presentar la primera edición de la Colección de Artículos de la Plataforma t-Risk, un material exclusivo que reúne los contenidos publicados durante el año en nuestro Blog y en la Página de LinkedIn. Este documento fue organizado con el objetivo de facilitar el acceso de ejecutivos y profesionales de gestión de riesgos a reflexiones estratégicas, normativas clave y mejores prácticas contemporáneas.

En esta edición, destacamos temas como la incorporación de inteligencia artificial en la gestión de riesgos, los aportes de la nueva norma ISO 31050, el rol del CRO del futuro, la conexión entre riesgos y ESG, y la aplicación práctica de estos conceptos en seguridad pública, evaluación de madurez y toma de decisiones estratégicas.

Los artículos se centran en la aplicabilidad práctica y en apoyar el liderazgo en escenarios volátiles e inciertos. También abordamos los desafíos legales emergentes relacionados con la IA, la integración de la seguridad física y digital, y la importancia de una comunicación clara del riesgo. Algunos artículos están en portugués, lo cual refuerza el carácter iberoamericano de esta iniciativa.

Invitamos a los ejecutivos de todos los sectores a utilizar esta colección como una herramienta de consulta estratégica. Con ediciones anuales planificadas, t-Risk consolida su papel como referente en la transformación de la gestión de riesgos en América Latina y más allá.

Tácito Augusto Silva Leite
CEO

Sobre a Plataforma t-Risk

A **Plataforma t-Risk** é uma solução SaaS disponível desde 2015, projetada para transformar a **gestão de riscos nas organizações**. Ela combina inovação tecnológica com as melhores práticas normativas globais, especialmente as diretrizes das **normas ISO 31000 e ISO 31050**. Totalmente alinhada aos padrões internacionais, a t-Risk oferece uma **abordagem analítica e prática**, auxiliando as empresas em todas as etapas da gestão de riscos corporativos: **identificação, análise, avaliação, priorização e tratamento**. Disponível em português, espanhol e inglês, a plataforma **aumenta em até 80% a produtividade organizacional**, entregando eficiência e precisão.

Com funcionalidades avançadas, a t-Risk integra **inteligência artificial** e oferece módulos robustos, como **APR** (Análise Preliminar de Riscos), **MBC** (Módulo Background Check), **MAM** (Módulo de Avaliação de Maturidade em Gestão de Riscos) e **OEA** (Operador Econômico Autorizado), além de um **Painel de Indicadores** (BI) e um **APP Mobile**. O **módulo 5W2H** permite um acompanhamento detalhado de projetos, tarefas e controles, garantindo que os riscos permaneçam dentro do apetite de risco da organização.

Além de **fortalecer o compliance e otimizar processos**, a t-Risk capacita seus clientes a transformarem desafios em oportunidades, oferecendo **insights valiosos para decisões estratégicas**. Seja para fortalecer a resiliência organizacional ou impulsionar o crescimento sustentável, a t-Risk é **uma aliada indispensável para enfrentar um cenário de riscos** cada vez mais dinâmico e complexo.

Descubra como a t-Risk pode revolucionar a gestão de riscos na sua organização. Explore o poder de nossas soluções e **fortaleça sua estratégia de gestão de riscos com uma ferramenta que vai além da tecnologia**: uma verdadeira parceira na sua jornada de transformação.

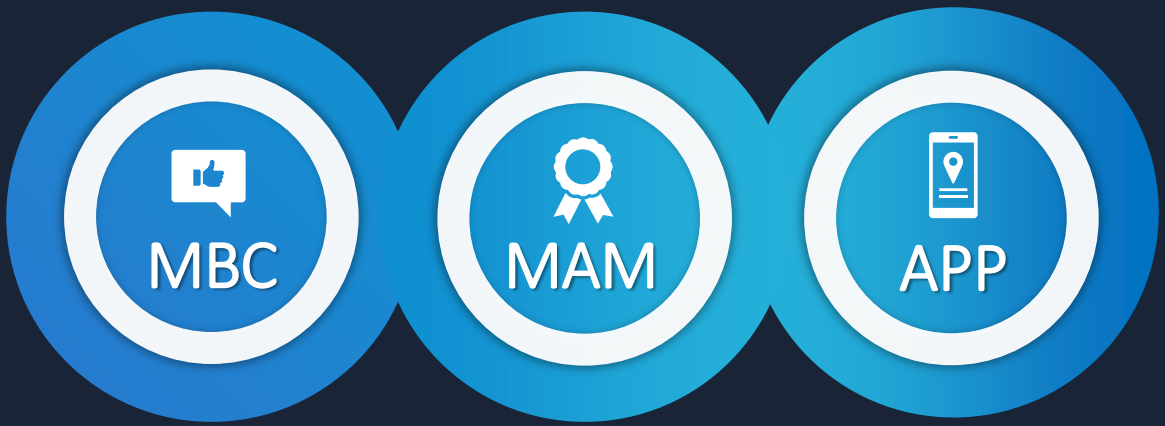
Softwares t-Risk

Conheça todos os módulos e ferramentas da Plataforma Total Risk.

Módulo Gestão de Riscos Corporativos
Gestão integrada de riscos, planejamento e acompanhamento dos controles.

Módulo Análise Preliminar de Riscos
Avaliação prévia sobre os principais riscos em uma organização.

Módulo Operador Econômico Autorizado
Gerenciamento dos riscos aduaneiros.



Módulo Background Check
Due Diligence Digital para gestão de riscos de terceiros.

Módulo Avaliação de Maturidade
Análise do nível de maturidade de uma organização em cada uma das 11 dimensões críticas.

Aplicativo de Avaliação de Riscos
Integrado a plataforma web, uma solução completa para a coleta de informações no campo.

Licença de Distribuição

Clique na imagem abaixo para acessar.

Creative Commons License Deed

Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

This is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

Você tem o direito de:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

Atribuição — Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso.

NãoComercial — Você não pode usar o material para fins comerciais.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

Parte I

Artigos em Português

01

Risco x Perigo: importância da diferenciação na gestão de riscos corporativos

Resenha: nesse artigo explicamos a diferença entre “risco” e “perigo” no mundo dos negócios, mostrando que, embora pareçam a mesma coisa, são conceitos distintos. “Perigo” é algo que pode causar dano, enquanto “risco” é a chance de algo incerto afetar os objetivos da empresa. Entender essa diferença ajuda as empresas a identificar e lidar melhor com ameaças e oportunidades tomando decisões mais seguras e inteligentes.

02

Como alinhar percepções de risco em equipes multifuncionais: um guia prático

Resenha: para uma empresa tomar boas decisões, é crucial que todos os seus times, mesmo os de diferentes áreas, enxerguem os riscos da mesma forma. Este artigo mostra como alinhar essas visões, garantindo que todos entendam os objetivos da empresa e conversem abertamente sobre os perigos, utilizando ferramentas e regras para que as equipes trabalhem juntas na proteção do negócio e alcancem o sucesso.

03

Marco Regulatório da Inteligência Artificial no Brasil - Projeto de Lei 2.338/2023

Resenha: com a inteligência artificial (IA) se tornando cada vez mais presente, o Brasil está criando novas regras para o seu uso, visando proteger os direitos das pessoas e garantir que a tecnologia seja segura e confiável. A lei em discussão deve obrigar as empresas a avaliarem os riscos da IA antes de usá-la, principalmente em áreas delicadas e exigirá mais transparência sobre como esses sistemas funcionam. Assim, o objetivo é aproveitar os benefícios da IA sem colocar em risco a sociedade.

04

Desbloqueando o potencial da IA na gestão de riscos

Resenha: mostramos como a inteligência artificial (IA) pode ser uma ferramenta poderosa para as empresas gerenciarem seus riscos de forma mais eficiente e inteligente. Ao dar instruções claras para a IA, as organizações podem identificar problemas potenciais, analisá-los e encontrar soluções, com exemplos práticos em diversas áreas e sempre com a supervisão de especialistas humanos para garantir que tudo seja feito de forma ética e transparente.

05

Gestão de Riscos na Segurança Pública: benefícios e desafios

Resenha: este novo livro explora como a gestão de riscos, uma prática comum em empresas, pode trazer grandes benefícios para a segurança pública, como melhor uso de recursos e maior capacidade de resposta a crises. Os autores também discutem os desafios para implementar essas ideias nas operações policiais, mostrando exemplos práticos de departamentos de polícia nos Estados Unidos que já utilizam essas estratégias. É uma leitura importante para quem busca mais segurança e eficiência para a comunidade.

06

Revolucione a Gestão de Riscos da sua organização com a Plataforma t-Risk

Resenha: cansado de planilhas para gerenciar os riscos da sua empresa? Este artigo apresenta a Plataforma t-Risk como uma solução moderna que centraliza informações, oferece dados em tempo real e até usa inteligência artificial para ajudar a identificar e lidar com perigos, tudo para que sua empresa tome decisões mais seguras e eficientes.

07

O que podemos aprender com os principais fatores de risco divulgados pelas empresas abertas brasileiras?

Resenha: revelamos os principais perigos que preocupam as grandes empresas brasileiras na bolsa de valores, como problemas com leis, dificuldades operacionais e a instabilidade da economia. A lição para todos os negócios, grandes ou pequenos é que estar atento a esses riscos e usar ferramentas e padrões internacionais pode ajudar a se protegerem de imprevistos e garantir um futuro mais seguro.

08

Gestão de riscos emergentes: a contribuição da ISO 31050 para o setor de segurança

Resenha: a nova norma ISO 31050 ajuda o setor de segurança a lidar com riscos que surgem de repente e mudam muito rápido, como vimos na pandemia. Ela complementa a norma ISO 31000, oferecendo um guia específico para identificar e controlar essas novas ameaças, mostrando a importância de as empresas serem flexíveis e preparadas para o inesperado.

09

Prevenção, continuidade e resiliência: entrevista de Tácito Leite para o International Security Journal (Inglaterra)

Resenha: nesta entrevista para uma revista internacional de segurança, o nosso CEO Tacito Leite explica como a gestão de riscos de segurança evoluiu e a importância de empresas usarem softwares e seguirem normas como a ISO 31000 e 31050 para se protegerem. Ele também destaca como a inteligência artificial está ajudando a prever e evitar problemas, mostrando que o futuro da segurança está em se prevenir, garantir a continuidade dos negócios e ser resiliente.

10

Desenvolvimento profissional: um guia para profissionais de gerenciamento de riscos

Resenha: neste artigo mostramos o caminho para quem trabalha com gerenciamento de riscos se manter sempre atualizado e relevante no mercado. A dica é nunca parar de aprender, seja lendo notícias da área, participando de cursos online ou usando softwares modernos, para que tanto o profissional quanto a empresa onde trabalha estejam sempre preparados para enfrentar qualquer desafio.

11

O que faz um diretor de gestão de riscos?

Resenha: o que faz um Diretor de Gestão de Riscos (CRO) em uma empresa? Desde criar planos até incentivar que todos pensem nos perigos, esse profissional é fundamental para que a empresa alcance seus objetivos com segurança.

12

ISO 31050: Gestão de riscos emergentes para aumentar a resiliência

Resenha: apresentamos a ISO 31050, uma norma que ensina as empresas a lidarem com riscos novos e que mudam rapidamente, complementando a já conhecida ISO 31000. O objetivo principal é ajudar as organizações a se tornarem mais fortes e preparadas para enfrentar desafios inesperados, garantindo assim a sua sobrevivência e sucesso a longo prazo.

13

Maturidade em Riscos: Desenvolva sua organização usando o Módulo de Avaliação de Maturidade da t-Risk

Resenha: no mundo dos negócios de hoje é crucial que as empresas saibam o quão preparadas estão para lidar com imprevistos, ou seja, sua "maturidade em riscos". O artigo apresenta uma ferramenta chamada Módulo de Avaliação de Maturidade da t-Risk (MAM) que ajuda as empresas a descobrirem seus pontos fortes e fracos nessa área e a criarem um plano para se tornarem mais resistentes.

14

Antecipando o inesperado: uma abordagem prática para detectar riscos em mudanças estratégicas

Resenha: explicamos como as empresas podem se preparar para o inesperado ao fazerem grandes mudanças em seus planos, mostrando um passo a passo para identificar e analisar os riscos que podem surgir. A ideia é que, ao entender esses perigos com antecedência e saber o quanto de risco a empresa pode correr é possível tomar decisões mais seguras e garantir que as mudanças tragam bons resultados.

15

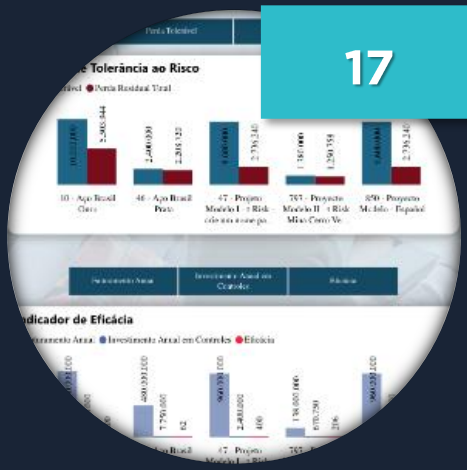
Ascensão da Gestão de Riscos na esfera pública: análise da Portaria 632 e da Lei de Licitações 14.133

Resenha: o governo brasileiro está dando cada vez mais importância a gestão de riscos no setor público, com novas regras como a Portaria 632 e a Lei de Licitações 14.133. Essas leis exigem que órgãos públicos identifiquem e controlem os riscos em suas atividades e compras, buscando mais eficiência, transparência e segurança para o dinheiro público.

16

Traduzindo números em decisões: como comunicar Riscos Quantitativos de forma clara e eficaz

Resenha: na t-Risk, entendemos que apresentar números de riscos nem sempre garante boas decisões. Por isso, este artigo explora como transformar dados complexos em informações claras e acessíveis para todos, utilizando exemplos e dicas práticas. Acreditamos que uma comunicação eficaz é fundamental para que as organizações realmente compreendam e gerenciem seus riscos de forma inteligente.



17

Relatório descritivo ou painel de indicadores: risk assessment

Resenha: sabemos que apresentar os resultados da avaliação de riscos de segurança de forma clara é essencial. Por isso, oferecemos tanto relatórios descritivos detalhados em PDF quanto painéis de indicadores dinâmicos com Power BI, permitindo que você escolha a melhor forma de visualizar e entender os riscos da sua organização para tomar decisões estratégicas rapidamente.

18

Arte e ciência da gestão de riscos: habilidades e competências que todo CRO deve possuir

Resenha: um bom gestor de riscos precisa ser tanto artista quanto cientista. Este artigo explora as habilidades essenciais que todo Chief Risk Officer (CRO) deve ter, desde a capacidade de tomar decisões em situações incertas até o conhecimento técnico em finanças e tecnologia, mostrando como essa combinação é crucial para o sucesso de qualquer empresa.

19

Probabilidade objetiva, subjetiva e aleatoriedade

Resenha: entender a probabilidade é crucial para analisar riscos. Explicamos a diferença entre a probabilidade objetiva, baseada em dados concretos e a subjetiva, que usa a opinião de especialistas em situações incertas, como riscos geopolíticos. Compreender esses conceitos, junto com a ideia de aleatoriedade é fundamental para uma gestão de riscos eficaz.

20

Implantação de sistema de gestão de riscos orientado a processos: estratégias e dificuldades

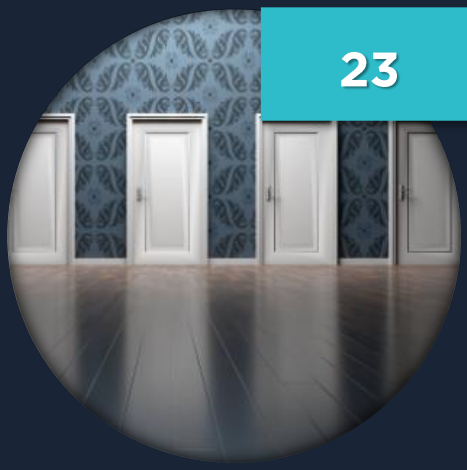
Resenha: a implementação de um sistema de gestão de riscos por processos requer atenção a alguns pontos cruciais. Este artigo explora desde o comprometimento da liderança e a clareza dos processos internos até a necessidade de um sistema de informação robusto, ressaltando que cada empresa deve adaptar a implementação à sua realidade para alcançar uma gestão de riscos eficaz.

Você está preparado para ser o futuro CRO da sua organização?

Resenha: acompanhamos de perto a evolução do papel do Chief Risk Officer (CRO). Exploramos como a pandemia e as novas tecnologias exigem um CRO mais estratégico, com visão de negócios e capacidade de antecipar riscos e oportunidades. Preparar-se para ser o CRO do futuro significa desenvolver habilidades que vão além da gestão tradicional de riscos, influenciando a estratégia e garantindo a segurança e o crescimento da organização.

O pequeno grande livro do risco de Dan Borges

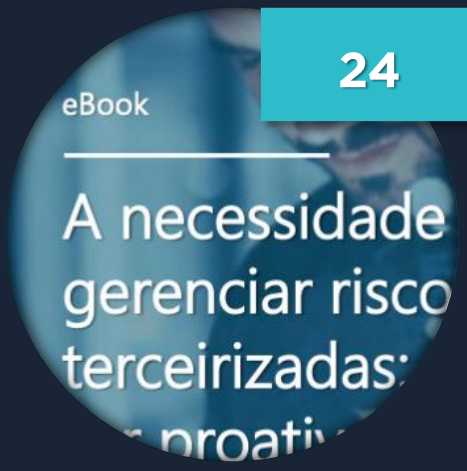
Resenha: recomendamos a leitura de "O pequeno grande livro do risco" de Dan Borges, uma obra que define a gestão de riscos como a arte de tomar decisões conscientes para alcançar objetivos e evitar problemas. Concordamos com o autor que o foco deve ser em construir um futuro melhor e o livro ainda apresenta quatro tipos de pessoas em relação à incerteza, insights valiosos para quem lida com riscos.



23

Teoria da decisão e sua importante na gestão de riscos

Resenha: sabemos que a Teoria da Decisão é fundamental para uma gestão de riscos eficaz, pois oferece um método lógico para escolher a melhor ação em situações incertas. Explicamos como essa teoria se alinha com o processo de gerenciamento de riscos da ISO 31000, ajudando as organizações a tomar decisões mais informadas e estratégicas.



24

A necessidade de gerenciar riscos das terceirizadas: como ser proativo?

Resenha: alertamos para a crescente importância de gerenciar os riscos das empresas terceirizadas, que vão além da avaliação inicial. Este artigo discute como as organizações precisam ser proativas no monitoramento contínuo desses riscos para evitar problemas sérios, como questões trabalhistas e ambientais, que podem impactar sua reputação e operações.

Movimento ESG e a Gestão de Riscos Corporativos, dois conceitos indissociáveis

Resenha: entendemos que o sucesso de uma empresa hoje está intrinsecamente ligado a sua postura em relação ao meio ambiente, a sociedade e a governança (ESG). Exploramos como o movimento ESG e a gestão de riscos corporativos são conceitos inseparáveis, mostrando que integrar a agenda ESG ao sistema de gestão de riscos é essencial para garantir a resiliência e o crescimento sustentável dos negócios.

Indicadores de desempenho na Gestão de Riscos (KPIs)

Resenha: sabemos que medir o sucesso da gestão de riscos é fundamental, por isso apresentamos novos Indicadores de Desempenho (KPIs) na nossa plataforma, como o ROI da Segurança e o Indicador de Proteção da Vida. Além disso, compartilhamos o sucesso do nosso curso gratuito sobre gestão de riscos e o apoio a programas como "Risco em Evidência", mostrando nosso compromisso em disseminar conhecimento no setor de segurança corporativa.

27

Riscos decorrentes da não integração das áreas de segurança em uma organização

Resenha: alertamos para os perigos de manter as áreas de segurança física e cibernética separadas dentro de uma organização. Explicamos como a falta de integração entre essas equipes pode abrir brechas na proteção da empresa, enquanto uma abordagem unificada e colaborativa é essencial para enfrentar os complexos riscos atuais e garantir a resiliência.

Parte II

Artículos em Español

Entendiendo las matrices de riesgo cualitativas y cuantitativas: una cuestión de estrategia y recursos disponibles

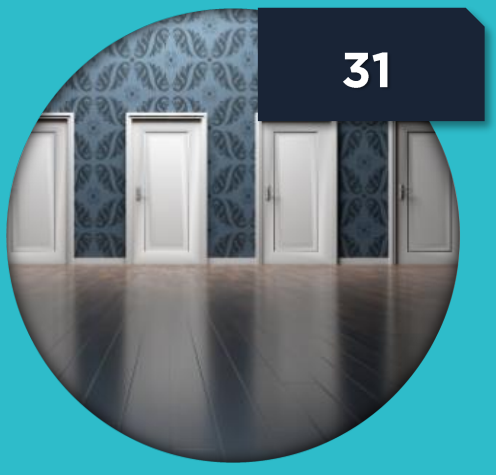
Reseña: explicamos las diferencias entre evaluar los riesgos de una empresa usando descripciones (cualitativo) o números (cuantitativo). Mientras que los números pueden ser más exactos, a veces es suficiente una descripción sencilla y la mejor opción depende de lo que la empresa necesita y de los recursos que tiene disponibles para hacer esa evaluación.

Innovación Basada en Riesgos

Reseña: las empresas pueden encontrar nuevas ideas y crecer al ver los riesgos y las incertidumbres no como problemas, sino como oportunidades. Se trata de pensar de forma diferente, probar cosas nuevas y aprender de los errores, utilizando normas como la ISO 31050 para innovar de manera inteligente y segura.

¿Qué hace un director de gestión de riesgos?

Reseña: de forma sencilla, ¿qué hace el Director de Gestión de Riesgos (CRO) en una empresa? Desde crear estrategias hasta promover una cultura de cuidado con los riesgos, este profesional es clave para que la empresa alcance sus metas de manera segura.



La teoría de la decisión y su importancia en la gestión de riesgos

Reseña: entendemos que tomar decisiones sobre riesgos no siempre es fácil, ya que el futuro es incierto. Por eso, explicamos cómo la Teoría de la Decisión es crucial en la gestión de riesgos, ofreciendo un método lógico para elegir la mejor acción ante diferentes posibilidades, muy parecido a nuestro proceso de gestión de riesgos basado en la ISO 31000.

TURBINE SUAS ANÁLISES DE RISCOS
COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA
T-RISK!
Acesse agora mesmo e
confira mais essa novidade.
CLIQUE AQUI

www.totalrisk.com.br